

**ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DO MATO GROSSO ENTRE JANEIRO DE 2020 E SETEMBRO DE 2023**

**Quézia Bittancourt Verneque Dias<sup>1</sup>; Plácido David Cordeiro De Araújo<sup>2</sup>; Cayo Rayan Araújo De Lima<sup>3</sup>; Sara Magistrali Hein<sup>4</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/41

**RESUMO**

**Introdução:** Meningite é uma inflamação das meninges, esta doença pode causar sintomas como febre, dor de cabeça intensa, rigidez no pescoço e, em casos mais graves, convulsões, confusão mental e morte. O diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais para a recuperação de pacientes com meningite. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é traçar o Perfil Epidemiológico da meningite entre os anos de 2020 a setembro de 2023. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do SUS, as variáveis incluídas neste estudo foram sexo, faixa etária, etiologia e evolução da doença. **Resultados:** Durante o período de estudo, foram notificados 263 casos de meningite. Quanto ao sexo, o masculino foi o mais acometido, com 168 (63,87%) internações e o feminino obteve 95 (36,12%) internações. Em relação à faixa etária, os maiores números de casos notificados estão na idade de 20-39 anos, com 57 ocorridos (21,67%), seguido de 40 - 59 com 54 casos (20,53%) e menores de 1 ano com 47 casos (17,87%). A com menor acometimento esteve entre 15 - 19 anos, seguido de 60 - 64 anos, e logo após 10 - 14 anos. Sobre a etiologia, a Meningite Não Especificada apresentou 94 registros (35,74%), Meningite Bacteriana 43 registros (16,34%), Meningite por outras Etiologias 42 registros (15,96%) e Meningite Meningocócica + Meningococcemia 1 registro (0,38%). Quanto à evolução da doença, 53,23% obtiveram alta 140 pacientes, 38 evoluíram para óbito por meningite (14,44%) e 7,22% evoluíram para óbito por outra causa 19 casos. **Conclusão:** Este estudo epidemiológico ofereceu informações sobre grupos populacionais afetados, destacando uma prevalência maior nos homens, na faixa etária de 20-39 anos. A etiologia identificada fornece compreensão sobre abordagens clínicas, enquanto as taxas de óbito indicam a necessidade de melhorias na gestão da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meningococcemia. Epidemiologia. Internações.